



CAPRANICA, Giuseppe (Nápoles, 17-? – Rio de Janeiro, 15/08/1818).

Castrato, soprano da Patriarcal de Lisboa e posteriormente da Real Capela e Real Câmara do Rio de Janeiro.

Tudo indica que Capranica chegou a Lisboa em 1791, estando ligado à Patriarcal¹. Isso fica comprovado já que ele cantou no Teatro Valle em Roma durante o Carnaval de 1791 e depois cantou em Lisboa no dia 17 de Dezembro de 1791 (Cranmer, 1997, p. 384)². Por sua vez, o *Catálogo de Música Manuscrita da Biblioteca da Ajuda* (Santos, 1958-68, vol. IX, p. XXXVI) indica o dia preciso em que Capranica teria chegado a Lisboa: 9 de Abril de 1791. Infelizmente, não cita a fonte desta informação. Seja como for, Cranmer afirma que ele ingressou para a Irmandade de Santa Cecília de Lisboa em 3 de Novembro de 1791. Naquele tempo, “estava vivendo no Campo de Santa Clara, Lisboa (próximo à Igreja de S. Vicente de Fora)³” (Cranmer, 1997, p. 384, tradução nossa).

Foi possível elencar vários registros da presença de Capranica em Lisboa. Na *Rellação da dezobriga do anno de 1793*⁴ (Rellação, 1793, f. 99), pode-se ver que naquele ano ele morava na “Calçada da Nossa Senr.^a da Ajuda p.^c do Nascente”, juntamente com dois criados. Da mesma forma, no *Livro da Relação da Dezobriga do anno de 1796* (Livro, 1796, p. 7v), está registrado que ele morava no “Citio de Nossa Senr.^a da Ajuda”, juntamente com o músico Antonio Barttolini e dois criados.

Na *Gazeta de Lisboa* de 1795, pode-se ler o seguinte aviso:

Terça feira 13 do corrente se há de fazer um concerto vocal e instrumental na casa da Assembléia nova em benefício das antigas Administradoras da Casa da Assembléia das Nações, no qual cantarão Mrs.

¹ Na “Despesa do Particular” de D. João VI, podemos ler nos gastos de Novembro de 1791: “8 – Aos dous Muzicos Capranica, e Angelelli, de nove dias a cada hum, do Ordenado de 50\$000 por Mez, com que Vierão escripturados e se lhe não contarão no primeiro pagamento que Receberão por a Patriarcal29\$990” (Livro, 1788-92, f. 107f.).

² Uma cronologia de sua participação em espetáculos pode ser vista a seguir.

³ “[...] he was living at the Campo de Santa Clara, Lisbon (close to the Igreja de S. Vicente de Fora)”.

⁴ As Desobrigas eram livros paroquiais nos quais ficava registrado o cumprimento de dois preceitos religiosos que eram obrigatórios no Império Luso-brasileiro: a confissão anual e a comunhão pascal.



Angelelli, Capranica, e Crocciatti, e tocarão no Piano-forte e Harpa Mr. e Madame Marchal (Suplemento à *Gazeta de Lisboa* n. 1, 10 de Janeiro de 1795).

Seu salário inicial era de 50\$000 mensais, mas em 1802 teve um aumento de 5\$000 e em 1804 um novo aumento de 5\$000⁵, passando a receber 60\$000 mensais, como também pode ser visto na lista das “mesadas” de Novembro daquele ano, pagas pela Patriarcal de Lisboa⁶. Além deste vencimento, recebia pelo Real Bolsinho. No livro *Folha dos ordenados de pessoas empregadas em Muzica* (Folha, 1802) fica registado que ele recebeu 19\$000 como pagamento pelo primeiro quartel daquele ano⁷. Por sua vez, nos apontamentos do *Livro do Particular de 1800 até 1817*, encontramos um resumo de sua vida profissional:

1802 - A Joze Capranica, Musico da Santa Igreja Patriarcal. Fez merce O Principe Regente Nosso Senhor em dezesseis de Fevereiro de mil oitocentos e dois de lhe mandar dar seis mil e quatrocentos reis por Mez pagos aos quartéis com o vencimento do primeiro de Janeiro do sobredito anno.

[...]

Cobrou athe o fim de Dezbr^o de 1802.

D^{to} de 1803

1804 – Sua Alteza Real Foi Servido em dezesseis de Maio de mil oitocentos e quatro de Ordenar que pela Santa Igreja Patriarcal se fizesse nova Escritura ao sobredito, e que cessando a pensão assima se lhe desse pelo Particular vinte mil reis por Mez, e cento e vinte por Anno para cazas, e que se passasse ordem ao Estribeiro Mór para lhe dar hum Cavallo, e Moço das Reaes Cavallharices

Cobrou todo o Anno de 1804

D^{to} de 1805

D^{to} de 1806

D^{to} athe ao 3^o Q^{te1} de 1807

Recebeo depois Janeiro Fevr^o e Março de 1809

Recebeo quanto se lhe devia athe ao fim de Dezbr^o de 1809 por ser mandado hir para o Rio de Janeiro (Livro, 1800-17).

⁵ Estes aumentos estão registados nos Avisos Régios que se guardam no Arquivo Histórico do Patriarcado de Lisboa (informação cedida por Cristina Fernandes).

⁶ *P-Lan*, Patriarcal – Repartição dos Contos e Cofre, Cx. 193, mç. 134, NT 491. Documento localizado e transcrito por Cristina Fernandes.

⁷ “59 - A Joze Capranica19\$200 [abaixo assinado pelo mesmo]”.



Ou seja, Capranica foi para o Rio no início de 1810, tornando-se o primeiro *castrato* a chegar à corte. A ida para o Rio estava vinculada a um ordenado melhor, afinal no *Bolsinho do Rio de Janeiro* (Bolsinho, f. 67) fica documentado que ele passou a receber pelo particular 30\$000⁸ por mês. Este ordenado é confirmado nos apontamentos do mês de Agosto de 1812 no *Balanço do Particular* (Balanço, 1812-15, f. 1f)⁹.

Apesar de sua actuação incontestemente no Brasil, Capranica não consta das listas de *castrati* que cantavam no Rio joanino feitas por Ayres de Andrade (1967) e por André Cardoso (2005). A única informação dada por Andrade é uma transcrição de um documento do Arquivo Nacional:

O tesoureiro da Capela Real pague a Antonio Cicconi os quatro meses e quinze dias de ordenado, que havia vencido e de que não estava satisfeito o falecido músico da mesma Real Capela José Capranica, independente de qualquer habilitação, que Sua Majestade há por bem dispensar. Real Fazenda de Santa Cruz, 21 de novembro de 1818 (In Andrade, 1967, vol. 2, p. 153).

Este autor parece desconhecer, no entanto, que Capranica fosse um *castrato*. Por sua vez, Cardoso dá apenas breves pistas a respeito do cantor, nunca se detendo sobre suas actividades. Todavia, Capranica teve uma participação bastante activa no Rio de Janeiro como comprova o número de composições sacras dedicadas a ele, além de sua actuação na Real Câmara.

Faleceu no dia 15 de Agosto de 1818¹⁰. No Arquivo da Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro, foi possível localizar o atestado de óbito assinado pelo cônego da Cúria, António Pedro Teixeira¹¹. Em 8 de Setembro do mesmo ano, numa carta escrita no Rio

⁸ “Ao Musico Joze Capranica fez S. A. R. a mercê de lhe mandar continuar pela Repartição do Particular, trinta mil reis por Mez, do primeiro de Janeiro do presente Anno em diante, visto vir pago de Lisboa da mencionada Graça até 31 de Dezembro de mil e outtocentos e nove. Rio de Janeiro em 1º de Abril de 1810. [Assinado:] Visconde de Villanova da Raynha”.

⁹ “7 – A Joze Capranica2º Q^{tel} [do ano] 90\$000”.

¹⁰ “Faleceu em quinze de Agosto de mil outtocentos e Dezoito [...] recebeo Antonio Cicconio o que se lhe devia de mez de Junho ate 15 d’ Agosto” (Bolsinho, f. 67).

¹¹ “Aos 15 do mês de Agosto do ano de 1818 faleceu nas casas de sua morada na Rua de Trás do Carmo desta cidade e corte do Rio de Janeiro, Jozé Capranica, músico tiple da Real Capela, natural da cidade de Nápoles,



de Janeiro para seu pai em Portugal, Luiz Joaquim dos Santos Marrocos comenta este falecimento com um tom bastante ácido:

O Musico Capranica morreo de repente, quando estava em vespuras de ir para su terra: despejou-nos o beco por diferente modo; e nem assim nos ficou o m^{to} q. elle deixou; por q. morrendo ab intestato, e constituindo-se outro q. tal, Chiconi, por seu testamenteiro, porq. elle assim o disse, obteve por graça especial a isenção das garras do Juízo dos Defuntos e Ausentes, e lá o esta comendo à saude do defunto, e de nós todos, de quem elle chupou. Grande circumstancia acompanha aos Castrados, q. nem na vida, nem na morte deitão chorume! (Marrocos, 1818, grifo do original).

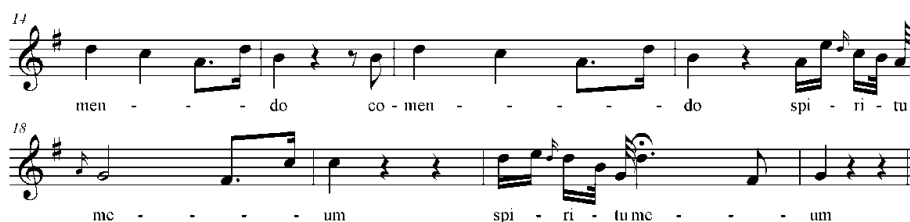
A única ária que foi possível localizar com indicação que tenha sido composta para Capranica é o “Exclamans Jesus” das *Mattinas*, q. se cantão na quinta fr.^a *Sancta* (Marques, 2009, entrada 03.15), composto por Marcos Portugal em 1813¹². É uma peça curta e simples, portanto, não chega a revelar muito sobre a voz do cantor, explorando apenas uma oitava de extensão, Mi₃ a Mi₄. Salvo algumas apojeturas, não há qualquer ornamentação indicada, como pode ser visto no trecho transcrito abaixo:

5 Cantabile affettuoso non tanto lento

Pa - ter - in ma - nus - tu - as com - men - do - spi - ri - tum me - um co -
men - - do - co - men - do - spi - ri - tum - me - um co -

recebeu somente Sacramento da Extrema Unção por a moléstia não dar lugar não fez testamento e foi sepultado na Igreja dos Religiosos de Santo Antônio desta cidade, no dia vt. Supra” (Livro, s.d., grifo no original).

¹² A ária da Missa Pastoral do Pe. José Maurício não foi considerada, pois se trata de uma adaptação de uma peça que já havia sido composta anteriormente para outra voz.



Por outro lado, a linha simples, num *cantabile*, pode significar que o *castrato* possuía bom gosto em ornamentar. Corrobora com esta hipótese a existência de uma fermata final, o que indica a inserção de cadência improvisada¹³.

Participação em espectáculos dramáticos e de câmara¹⁴:

1785 – Telemaco em *Telemaco nella isola di Calipso* de Francesco Cipolla, no Real Teatro del Fondo do Separazione, Nápoles (1) (4).

1787 – Ciro em *Creso* de Pasquale Anfossi, no Teatro di Torre Argentina, Roma (4) (6).

- Fernando em *Fernando nel Messico* de Giuseppe Giordani, no Teatro di Torre Argentina, Roma (1) (4) (6).

- Gandarte em *Alessandro nell'Indie*, de Giuseppe Sarti, no Teatro di S. Cecilia, Palermo (1).

- Idaspe em *L'Arbace*, sem autor e teatro, Palermo (1).

- Vamiro em *Ariarate*, sem autor e teatro, Palermo (1).

1788 – Eleno em *Pirro* sem autor e teatro, Palermo (1).

¹³ Mais dados sobre a voz do cantor podem ser vistos em Pacheco (2009).

¹⁴ Neste verbete:

(1) indicará que a informação foi retirada Sartori, 1992,
(2) retirada de KühL, 2002,
(3) retirada de Carvalhaes, 1910,
(4) retirada de Cranmer, 1997,
(5) retirada de Andrade, 1967,
(7) retirada de Gialdroni, 1993.



1789 – Corimba em *Duntalmo* de Luigi Caruso, no Teatro di Torre Argentina, Roma (1) (4).

- Erixa em *Agesilao re di Sparta* de Domenico Perotti, no Teatro di Torre Argentina, Roma (1) (4).

- Aniceto em *Vologeso re de'Parti* de Brunetti, no Teatro Pallacorda, Florença (4).

- Tamerlano em *Il Bajazet* de diversos autores, segundo Cranmer no Teatro Pallacorda, segundo Sartori no Regio Teatro degl'Intrepidi, Florença (1) (4).

- Abace em *Catone in Utica*, de Gaetano Andreozzi, no Teatro di Livorno (1)

1790 – Calfurnia em *La morte de Giulio Cesare* de Gaetano Andreozzi no Teatro di Torre Argentina, Roma (1) (4) (6).

- Emirena em *Attalo re di Bitinia* de Luigi Caruso, no Teatro di Torre Argentina, Roma (1) (4) (6).

- Publio em *Arminio* de Bianchi, no Regio Teatro di Via della Pergola, Florença (1) (4).

- Evandro em *Medonte re di Epiro* de Giuseppe Sarti, no Regio Teatro di Via della Pergola, Florença (1) (4).

1791 – Filidora, papel principal em *La dama bizarra* de Francesco Bianchi, no Teatro alla Valle degl'ill.mi sigg. Capranica, Roma (1) (4) (6).

- Gismonda, papel principal em *I raggiri scoperti* de Giacomo Tritto, Teatro alla Valle degl'ill.mi sigg. Capranica, Roma (1) (4) (6).

Palmide em *Attalo re di Bitinia* de Ferdinando Robuschi, no Teatro da Ajuda, Lisboa (1) (4).



1792 – Ninetta em *La modista raggiratrice* de Giovanni Paisello, no Teatro de Salvaterra (1) (4).

1793 – Abbondaza em *La preghiera esaudita* de Giovanni Cavi, na Real Casa Pia do Castelo de S. Jorge, Lisboa (4).

1799- Salomone em *Il Giudizio di Solomone* de Antonio Puzzi, no Real Teatro S. Carlos, Lisboa(4).

1802 – Em *Debora e Sisara* de P. A. Guglielmi, no Teatro S. Carlos, Lisboa(4).

1817 – Gloria em *L'augurio di felicità, o sia il trionfo d'amore* de Marcos Portugal, apresentada em 7 de Novembro na Real Quinta da Boa Vista, Rio de Janeiro (2)(3)(5).

Peças compostas para ele:

O Pe. José Maurício compôs:

O soprano solo do “Qui Sedes” da *Missa Pastoril* de 1811 (Mattos, 1970, entrada 108).

A linha do 2º Soprano do dueto “Cum vidi et ventums” nas *Matinas do Apóstolo S. Pedro* de 1815 (Mattos, 1970, entrada 173).

Marcos Portugal compôs:

O solo “Exclamans Jesus” das *Mattinas, q. se cantão na quinta fr.^a Sancta* de 1813¹⁵ (Marques, 2009, entrada 03.15).

A linha de 2º soprano no terceto das *Mattinas, q. se cantão na quinta fr.^a Sancta* de 1813 (Marques, 2009, entrada 03.15).

A linha de soprano no dueto com Baixo “Ecce enim”, do *Miserere* de 1813 (Marques, 2009, entrada 02.29).

¹⁵ Este solo está transcrito em sua totalidade no Apêndice III de Pacheco (2009).



A linha de soprano no terceto da *Missa com toda orquestra* de 1814 (Marques, 2009, entrada 01.11).

Bibliografia:

Andrade, Ayres de. 1967. *Francisco Manuel da Silva e seu tempo*. 2 vol. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

Andrade, Ayres de. [196-?]. *Manuscritos do acervo pessoal de Ayres de Andrade depositados na Divisão de Música da Biblioteca Nacional*. manuscrito.

Balanço do Particular. [1812-15]. *P-Lan*. ACR. Livro 458.

Bolsinho Rio de Janeiro. manuscrito. *P-Lan*. ACR. Livro 936.

Cardoso, André. 2005. *A música na Capela Real e Imperial do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Música.

Carvalhoes, Manoel Pereira Peixoto d'Almeida. 1910. *Marcos Portugal na sua música dramática*. Lisboa: Typographia Castro Irmão.

Cernicchiaro, Vincenzo. 1926. *Storia della musica nell'brasil: dai tempi coloniali sino ai nostri giorni (1549-1925)*. Milano: Fratelli Riccioni.

Cranmer, David. 1997. *Opera in Portugal 1793-1828: a study in repertoire and its spread*. Tese doutoramento. London: Universidade of London.

[Despezas do] Particular [do Rio de Janeiro]. 1816 - 1819. manuscrito. *P-Lan*. ACR. Livro 464.

Fernandes, Cristina. 2009. *O sistema produtivo da Música Sacra em Portugal no final do Antigo Regime: a Capela Real e a Patriarcal entre 1750 e 1807*. Tese de doutoramento apresentada à Universidade de Évora.

Folha dos Ordenados de Pessoas empregadas em Muzica e Theatro e Tenças as Viúvas e filhos dos q. já nelle servirão. 1802. manuscrito. *P-Lan*. ACR. Livro 2993.

Garcia, Pe. José Maurício Nunes. 1815. *Matinas do Apostolo S. Pedro*. manuscrito. Rio de Janeiro. Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro.



- Garcia, Pe. José Maurício Nunes. 1811. *Pastoril Missa p.^a Noite de Natal*. manuscrito. Rio de Janeiro. Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro.
- Gazeta de Lisboa*. 1778-1820. Lisboa: Regia Officina Typografica. P-Ln. cota J. 2510 M.
- Gialdroni, Giuliana; Gialdroni Teresa M. 1993. *Libretti per musica del fondo Ferrajoli della Biblioteca Apostolica Vaticana*. Lucca: Libreria Musicale Italiana.
- Kühl, Paulo Mugayar. 2002. *A ópera da corte Portuguesa no Rio de Janeiro – 1808-1822*. manuscrito. Campinas: Instituto de Artes da Unicamp.
- Livro da Rellação da dezobriga do anno de 1796*. manuscrito. P-La. cota 51 – III – 48
- Livro de óbitos das pessoas ocupadas no serviço do paço*. manuscrito. Arquivo do Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro, AP 1201.
- Livro Terceiro dos Assentamentos das Mercês que se pagão pelo Particular desde 27 de Setembro de 1800 athe 1817*. 1800-17. manuscrito. P-Lan. ACR. Livro 933.
- Livro Terceiro em Rezumo da Receita e Despeza do Particular, de que he encarregado João Antonio Pinto da Silva [...] Do Primeiro de Julho de 1788, athe fim de Novembro de 1792*. 1788-92. manuscrito. P-Lan. ACR. Livro 511.
- Marrocos, Luiz Joaquim dos Santos. 1812. *Carta de Luiz Joaquim dos Santos Marrocos para seu Pai em 7 de Outubro de 1812*. manuscrito. P-La. cota 54 – VI – 12, n^o 29.
- Marrocos, Luiz Joaquim dos Santos. 1818. *Carta de Luiz Joaquim dos Santos Marrocos, para seu Pai, no Rio de Janeiro 8 de Setembro de 1818*. manuscrito. P-La. cota 54 – VI – 12, n^o 129.
- Marrocos, Luiz Joaquim dos Santos. 1939. Cartas enviadas à Lisboa. In: *Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, vol. LVI, 1934. Rio de Janeiro: Ministério da Educação.
- Marques, António Jorge. 2009. *A Obra religiosa de Marcos António Portugal (1762-1830): catálogo temático, crítica de fontes e de texto, proposta de cronologia*. Tese doutoramento. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa.
- Mattos, Cleofe Person de. 1970. *Catálogo temático das obras do Padre José Maurício Nunes Garcia*. Rio de Janeiro: MEC.



- Mattos, Cleofe Person de. [199-?]. *Dicionário de músicos*. Manuscrito do acervo pessoal de Cleofe Person de Mattos. manuscrito. Rio de Janeiro.
- Mattos, Cleofe Person de. 1996. *José Maurício Nunes Garcia: Biografia*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional / Dep. Nacional do Livro.
- Pacheco, Alberto José Vieira. 2009. *Castrati e outros virtuosos: a prática vocal carioca sob influência da corte de D. João VI*. São Paulo: Annablume.
- Portugal, Marcos. 1817. *Credo*. manuscrito. *P-La*. cota 44 – XV – 3.
- Portugal, Marcos. 1813. *Mattinas, q. se cantão na quinta fr.^a Sancta*. manuscrito. Rio de Janeiro. *P-La*. cota 44-XV-9 a 11.
- Portugal, Marcos. 1813. *Miserere [...]*. manuscrito. Rio de Janeiro. *P-La*. cota 44-XV-12.
- Portugal, Marcos. 1814. *Missa com toda a orquestra [... Mib M]*. manuscrito. Rio de Janeiro *P-La*. cota 44-XV-2.
- Rellação da dezobriga do Anno de 1793*. manuscrito. *P-La*. cota 51 – III – 45
- Santos, Mariana Amélia Machado (org.). 1958-68. *Catálogo de música manuscrita [da biblioteca do palácio da Ajuda]*, 9 vol. Lisboa: Biblioteca da Ajuda / Ministério da Educação Nacional.
- Sartori, Claudio. 1992. *I Libretti Italiani a stampa dalle origini al 1800*. Milano: Bertola & Locatelli Musica.